

Haroldo Hollanda *AHC*

Os homens-chaves da Constituinte

A três personalidades políticas do PMDB — os deputados Ulysses Guimarães e Bernardo Cabral e ao senador Mário Covas — está reservado papel de especial significação e importância nos trabalhos da Constituinte. Da influência que venham a ter sobre os demais constituintes, até como força moderadora, irá depender, em grande parte, o resultado final a ser obtido pela presente Constituinte. O deputado Ulysses Guimarães, malgrado os golpes políticos e as críticas que vem sofrendo, continua a exercer papel influente não só no PMDB, do qual é sua figura maior, como na própria Constituinte, como seu presidente.

O senador Mário Covas e o deputado Bernardo Cabral ocupam outras duas posições-chaves. Covas, como líder do PMDB na Constituinte, foi responsável pelos critérios criados para indicação de representantes do seu partido nas comissões e subcomissões da Constituinte. Das mãos de Covas saíram ainda os nomes dos relatores das comissões e subcomissões, com exceção apenas de Bernardo Cabral, submetido a votos no seio da Bancada. Torna-se assim dispensável realçar a importância política que Covas tem na Constituinte. Finalmente, sobre os ombros do deputado Bernardo Cabral recai a responsabilidade de relator da Comissão de Sistematização. A parlamentar amazense caberá a missão de orientar e coordenar a atividade das comissões e subcomissões, com zelo e tato extraordinários, a fim de que o texto final a ser colhido venha a ser harmonioso e moderno, como também capaz de sobreviver às injunções políticas circunstanciais. Há convicção de que a Constituição a ser votada deve ser documento permanente. Esta preliminar também prevalece entre as figuras do PMDB com maior influência e responsabilidade na Constituinte.

O deputado Bernardo Cabral, como relator da Comissão de Sistematização, teve o bom senso de convocar para trabalhar junto com ele o deputado gaúcho Nelson Jobim, do PMDB, ex-presidente da OAB do Rio Grande do Sul. Pediu Cabral a Jobim que elaborasse um roteiro de trabalho a ser seguido junto às comissões e subcomissões, no intuito de compatibilizar desde o início as diversas atividades e funções da Constituinte. Na última quarta-feira à tarde, Jobim esteve também conversando e trocando idéias com o senador Fernando Henrique Cardoso, líder do PMDB no Senado e membro da Comissão de Sistematização. Jobim solicitou a Fernando Henrique que colabore com ele e com Cabral no objetivo de convencer e orientar a todos os constituintes que se dispam de vaidades políticas pessoais e passem a operar imbuídos do espírito de preparar uma Carta Constitucional moderna e atualizada, que honre o Brasil.

Há da parte de Ulysses, como de Bernardo Cabral e de Nelson Jobim, de Fernando Henrique Cardoso e de Mário Covas, o intuito de oferecer ao país uma Constituição que seja apenas normativa. Desse modo, tudo quanto for concernente a leis complementares ou ordinárias não encontraria guarida no texto constitucional. Acredita-se que se essa orientação vier a prevalecer, a Constituição ficaria em melhores condições de resistir e sobreviver às contingências do tempo.

ANC 88
Pasta 16 a 23
Abril/87
029

Evita-se assim fato tão comum em outras constituições brasileiras, recheadas de dispositivos perfeitamente dispensáveis, que com o correr dos anos perdem a sua razão de ser, dado o caráter de temporalidade de que acabam se revestindo. O deputado Nelson Jobim sugeriu ao deputado Bernardo Cabral que para satisfazer aos constituintes, autores de proposições não incluídas na Constituição, em virtude de versarem sobre matéria da competência de leis complementares ou ordinárias, que nas disposições constitucionais transitórias se assegure a todas essas iniciativas a prioridade de serem votadas pelo Congresso. As leis complementares e ordinárias, surgidas como tal no decorrer da Constituinte, seriam submetidas a voto no Congresso, logo após a promulgação da nova Carta Constitucional.

O grave risco que corre a Constituinte é representado pelo fato de que cada constituinte pretende ver inscrito na futura Constituição um artigo de sua autoria. Como são mais de 500 constituintes, a Constituição acabaria sendo documento tedioso e inaplicável, condenado a ter vida efêmera. É preciso ainda aos constituintes estarem advertidos contra o perigo da demagogia, que predominou nos palanques durante a última campanha eleitoral, mas que não, em absoluto, ser transferido para a Constituição. Ao contrário do que alguns fizeram crer ao eleitorado, a Constituinte não se encontra dotada de poderes miraculosos, capazes de resolver os problemas de natureza econômica e social que afligem o país na presente fase. Dai os receios manifestados por políticos de todos os partidos quanto à inoportunidade da ocasião em que se reúne a Constituinte.

Parlamentarismo

O deputado pernambucano Egídio Ferreira Lima, relator na Constituinte da Comissão dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, já iniciou seus estudos com vistas a estar preparado para a missão que o aguarda. Embora como relator ele esteja obrigado a refletir o pensamento da maioria dos membros da sua comissão, confessa ter observado, entre seus pares, inclinação política favorável a um novo regime de governo no Brasil, em que se casariam a experiência parlamentarista com o presidencialismo.

Quando se objeta junto a Egídio que para a prática do parlamentarismo faltam ainda em nosso país determinados pressupostos, como partidos fortes e burocracia seletiva, retruca que eles tenderão naturalmente a surgir, como exigência do novo regime. Pessoalmente, o parlamentar pernambucano se manifesta a favor de um parlamentarismo à moda portuguesa, no qual o presidente da República, eleito pelo voto popular direto, continuaria a deter em suas mãos uma grande soma de poderes.

Gabinete Civil

Além do embaixador Rubens Rivalpero, um outro nome constantemente lembrado para a chefia do Gabinete Civil, a partir da próxima reforma ministerial é o do ministro Raphael de Almeida Magalhães. Além de ser do PMDB e amigo de Ulysses, o relacionamento de Raphael com o presidente Sarney sempre foi o melhor possível.